

Sob a Tutela do Estado: os percursos das políticas públicas de assistência à infância e à juventude em Caxias do Sul - RS (1960-1990)

Franciele Becher (PIBIC-CNPq), Nilda Stecanela (orientadora) - franzenhabec@gmail.com

O estudo “Sob a Tutela do Estado: os percursos das políticas públicas de assistência à infância e à juventude em Caxias do Sul - RS (1960-1990)”, vinculado ao projeto de pesquisa “Escola de Borracha: um estudo sobre os processos educativos e identitários de jovens em privação de liberdade”, pretende traçar os caminhos percorridos pelas políticas de assistência à infância e à juventude desamparada, “desajustada” e infratora em Caxias do Sul. O período analisado compreende o tempo de atuação da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FUNABEM), inscrita no contexto da Doutrina de Segurança Nacional, imposta após o golpe militar de 1964, estendendo-se até o período de abertura democrática e promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990. O estudo busca investigar, em que medida, as políticas públicas em Caxias do Sul - RS estavam em conformidade com as políticas propostas pela FUNABEM e pela FEBEM (em nível estadual). Da mesma forma, procura analisar as mobilizações sociais de resistência que começam a se configurar na cidade, de forma mais acentuada, na década de 1980, ligados à Pastoral do Menor, em questionamento ao modelo de assistência existente. Metodologicamente, compõem a análise documental fontes escritas do acervo da Comissão Municipal de Amparo à Infância (COMAI), do Juizado de Menores local e da Câmara de Vereadores. Além disso, faz um levantamento de notícias publicadas na época em periódicos caxienses. Prevê também realizar entrevistas com pessoas ligadas às diversas instâncias de atendimento no período. Entre os referenciais teóricos utilizados estão Irma Rizzini & Irene Rizzini (2004), Maria Helena Moreira Alves (1984) e Sandra Pesavento (2003), respectivamente referindo-se à institucionalização de crianças no Brasil, ao contexto da Ditadura Militar e à metodologia da História Cultural.

Palavras-chave: políticas públicas, infância e juventude, Doutrina de Segurança Nacional.

Apoio: UCS, CNPq.